

O ministro da Justiça e Segurança Pública, Sergio Moro, recebeu, na manhã desta quinta-feira, autoridades norte-americanas, entre eles o presidente do Grupo de Ação Financeira Internacional - GAFI, Marshall Billingslea, órgão intergovernamental que tem como objetivo promover a implementação de medidas legais e operacionais de combate à lavagem dinheiro e ao financiamento de organizações terroristas. Durante a reunião, foram discutidos modos de aprofundamento da cooperação jurídica do Brasil com os Estados Unidos - EUA e a comunidade internacional.

Moro afirmou que pretende ampliar a colaboração do Brasil com o GAFI e ressaltou a importância da aprovação do Projeto de Lei que adequa a legislação brasileira às resoluções do Conselho de Segurança das Nações Unidas de combate ao terrorismo e seu financiamento.

Marshall deu as boas-vindas ao novo governo, que já demonstrou estar alinhado como os objetivos de combate à corrupção e ao crime organizado.

O ministro da Justiça afirmou ainda que o ministério também está desenvolvendo projeto de lei contra o crime, em geral, tendo como foco principal o crime organizado, a corrupção e os crimes violentos. “Estamos trabalhando não apenas em leis para congelar ativos de criminosos, mas em leis melhores para promover a investigação”, explicou.

Também participaram da reunião com os integrantes do GAFI, o presidente do Conselho de Controle das Atividades Financeiras - COAF, Roberto Leonel; o chefe da Divisão de Combate a Ilícitos Transnacionais do Ministério de Relações Exteriores, Eric do Val Lacerda Sogocio; a assessora de Políticas do Tesouro dos EUA, Crina Ebanks; o assessor de Políticas do Tesouro dos EUA, Alexander Gehring; o encarregado de Negócios da Embaixada dos EUA, Doug Koneff; o adido jurídico do FBI na Embaixada dos EUA, David Brassanini; o diretor econômico da Embaixada dos EUA, Frank DeParis; e a Conselheira Política da Embaixada dos EUA, Kristin Kane.

Fonte: MJSP, em 17.01.2019.